

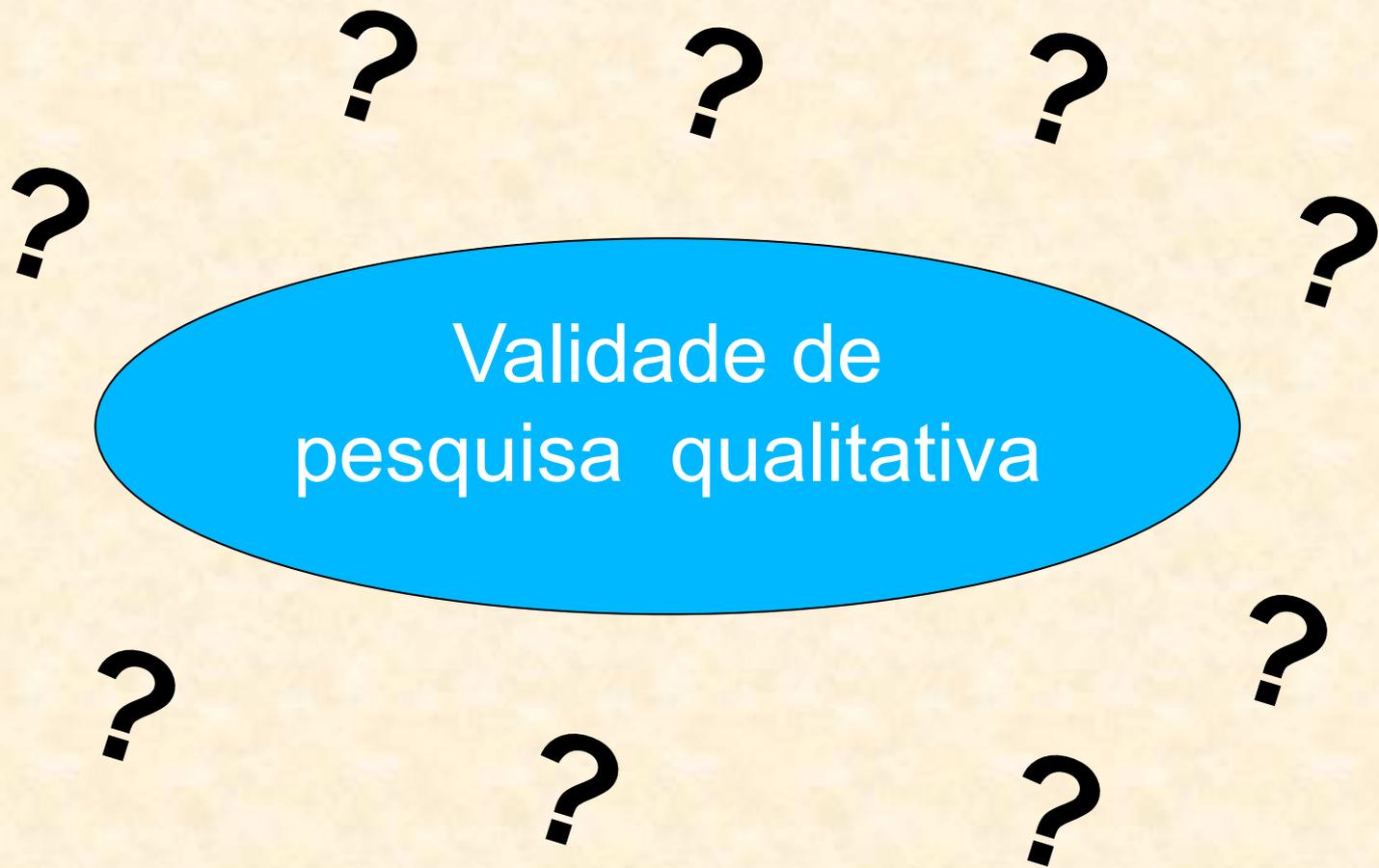


# MPM5609 – Projetos em Ensino de Matemática

## Notas sobre Validade em Pesquisas Qualitativas

*Profa. Ana Paula Jahn*

[anajahn@ime.usp.br](mailto:anajahn@ime.usp.br)



Validade de  
pesquisa qualitativa

OLLAIK, L. G.; ZILLER, H. M. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n.1, p.229-241, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v38n1/ep448.pdf>  
Acesso em: 14 out. 2020.

- Pesquisas qualitativas tendem a ter um “problema de imagem”.
- Aqueles que nunca tentaram fazer análise qualitativa propriamente dita, imaginam que se trata de uma **pesquisa aleatória, sem rigor e tendenciosa.**
- Muitos acham “que fazer pesquisa qualitativa seria mais fácil do que fazer pesquisa quantitativa” (LEE; LINGS, 2008, p. 232).

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 231)

- Existem **diferentes concepções de validade** em pesquisa qualitativa.
- Conseqüentemente, diversas formas de aferir a validade de uma pesquisa:
  - **Validade prévia** ou na formulação da pesquisa;
  - **Validade interna** ou no desenvolvimento da pesquisa;
  - **Validade externa** ou de seus resultados.

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 231)

- A elaboração original do conceito de validade vem de **métodos quantitativos.**
- A validade é um atributo que se relaciona com:
  - **objetividade;**
  - possibilidade de **repetição do experimento;**
  - a pesquisa estar aberta à **verificação por outras pessoas;**
  - capacidade de **generalização.**

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232)

- Para que uma **pesquisa quantitativa** seja considerada válida, outro pesquisador deve poder desenvolvê-la e chegar ao mesmo resultado.
- Nessa concepção, a **ciência é vista com objetividade e tem caráter explicativo** (MARTINS, 2004).

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232)

- Em **pesquisas qualitativas**, a concepção de validade assume formas distintas
- A discussão sobre escalas de medição não se aplica a métodos qualitativos, sendo necessária a **compreensão da validade em outra perspectiva**
- A validade busca indicar o que constitui uma **pesquisa bem feita, confiável, merecedora de ser tornada pública** para contribuir para o conhecimento, ou – conforme definição para o termo **válido** – que **tem valor, é eficaz**.

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232)

- Fazendo uma adaptação do conceito “quantitativista” para pesquisas qualitativas:
- Verificar a validade de uma pesquisa seria determinar se ela de fato **“mede” verdadeiramente o que o pesquisador propôs-se a “medir”**, se seus **processos metodológicos são coerentes** e se seus **resultados são consistentes**.

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232)

- Em **pesquisa qualitativa**, a concepção de validade e seu método de aferição são definidos de diversas formas.
- É preciso **conhecer com clareza o contexto** no qual se está atuando.
- Não se trata de concepções únicas, fixas ou universais, mas de um **construto fortemente ligado aos processos e às intenções de cada projeto e de cada metodologia de pesquisa** (GOLAFSHANI, 2003).

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232)

- Nas mais diversas concepções adotadas, a validade refere-se à **verificação dos resultados como verdadeiros e confiáveis**.
- Os **resultados** refletem com precisão a situação analisada e **são confiáveis** (no sentido de que não há razões para duvidar deles).
- A pesquisa é válida se **as evidências fornecem o apoio necessário às suas conclusões** (GUION, 2002).

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232)

- A pesquisa **qualitativa** busca **descrever e compreender um fenômeno**, e não explicá-lo ou fazer previsões.
- Em um **contexto específico**, se chega a um tipo de **conhecimento distinto** do que é alcançável por procedimentos estatísticos ou por outras formas de quantificação.
  - Em vez de explicar, busca-se **descrever**.
  - Em vez de generalizar, busca-se a **possibilidade de extrapolação para situações com contextos similares**. (GOLAFSHANI, 2003).

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232)

- Principais críticas feitas à pesquisa qualitativa:
- falta **representatividade**, não permitindo **generalizações** e sendo por demais **subjetiva**, em particular devido à proximidade entre pesquisador e pesquisado;
  - tem **caráter descritivo e narrativo**, e não explicativo.

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 232-233)

- Mas, em pesquisas qualitativas, a intenção não é generalizar, mas sim **descrever, analisar, buscar compreender**.
- Nessa perspectiva, a validade estaria relacionada com a **coerência interna** da pesquisa (MARTINS, 2004).
- Em Educação Matemática, geralmente, adota-se uma concepção que dá mais ênfase à **validade do processo, do método = validade interna**.

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 233)

NO DESENVOLVIMENTO	Validade interna	Contém premissas das quais a conclusão pode ser logicamente extraída
	Foco nos procedimentos, ênfase na metodologia	Transparência, responsabilidade e ética
	Transacional	Interação entre pesquisador e pesquisado

Fortemente relacionada com a **responsabilidade no tratamento das informações** obtidas e nas **decisões do pesquisador**, envolvendo intensa **preocupação ética**.

**Validade Transacional:** age em uma perspectiva micro, na qual o cerne da questão está relacionado com a **interação entre o pesquisador, o pesquisado e os dados encontrados**, de maneira a alcançar a maior identidade possível entre sentimentos, experiências, valores e opiniões coletados, e a narrativa feita pelo pesquisador sobre eles (CHO; TRENT, 2006).

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 238)

## Perguntas para orientar a avaliação da validade interna de uma pesquisa qualitativa

- ✓ As **perguntas da pesquisa** estão claramente formuladas?
- ✓ O **delineamento da pesquisa** é consistente com seu objetivo e com suas perguntas?
- ✓ Os paradigmas e os **construtos analíticos** foram bem explicitados?
- ✓ A **posição teórica** e as expectativas do pesquisador foram evidenciadas?
- ✓ Adotaram-se regras explícitas nos **procedimentos metodológicos e analíticos**?
- ✓ Os **procedimentos metodológicos e analíticos** estão bem documentados?

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 234)

## Perguntas para orientar a avaliação da validade interna de uma pesquisa qualitativa (cont.)

- ✓ Os dados foram coletados em todos os contextos, tempos e pessoas sugeridos pelo delineamento?
- ✓ O detalhamento da análise leva em conta resultados não esperados e contrários ao esperado?
- ✓ A discussão dos resultados leva em conta possíveis alternativas de interpretação?
- ✓ Os resultados são congruentes com as expectativas teóricas?
- ✓ Explicitou-se a teoria que pode ser derivada dos dados e utilizada em outros contextos?
- ✓ Os resultados são acessíveis para a comunidade acadêmica e para os usuários no campo?
- ✓ Os resultados estimulam ações – básicas e aplicadas – futuras?

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 234)

- **Método de triangulação** é frequentemente utilizado para validar pesquisas científicas.

**Triangulação** é um enfoque metodológico que contribui para a validade dos resultados de uma pesquisa quando são utilizados **múltiplos métodos, teorias, fontes e pesquisadores.**

- **Triangulação de teorias; de pesquisadores; metodológica** (metodologia mista)
- **Triangulação de dados**, em que se utilizam **diferentes fontes de dados** ou de informações para se chegar ao mesmo resultado; é o tipo mais conhecido e considerado de mais fácil implementação.

(OLLAIK; ZILLER, 2012, p. 234)

## Em síntese...

### **Coerência (interna)**

*A pesquisa estuda realmente aquilo que se propõe a estudar*

### **Fidedignidade**

Nas mesmas condições obtém-se os mesmos resultados

### **Generalidade (externa)**

Os resultados podem ser generalizados